



## Release de Resultados 3T11

**CESP registra Receita Operacional de R\$ 840,5 milhões.  
Resultado do trimestre impactado pela variação cambial.**

São Paulo, 10 de Novembro de 2011: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil e comparadas com mesmo período do ano de 2010, exceto onde indicado de outra forma.

### Destaques do 3T11

- A **Receita Operacional Líquida** no 3T11 totalizou **R\$735,3 milhões**, abaixo do mesmo período de 2010 e 5,0% acima do 2T11.
- As **Despesas Operacionais** atingiram **R\$443,5 milhões**, mesmo nível do 3T10 e do 2T11;
- O **Lucro Operacional** totalizou **R\$ 215,4 milhões**, 11,2% acima do 3T10 e 5,4% acima do 2T11. O **EBITDA Ajustado** ficou em **R\$501,3 milhões**, 3,1% abaixo do verificado no mesmo trimestre de 2010 e 6,3% acima do 2T11;
- A **Despesa de Variação Cambial** atingiu **R\$216,9** no trimestre, em virtude da valorização do dólar americano em 18,8% no período.
- A Companhia encerrou o trimestre com **Prejuízo de R\$98,6 milhões**, impactado principalmente pela variação cambial negativa.

#### Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626  
Fax: + 55 (11) 5613-3657  
[ricesp@cesp.com.br](mailto:ricesp@cesp.com.br)  
[www.cesp.com/ri](http://www.cesp.com/ri)

#### Teleconferência 3T11 com Tradução Simultânea

Data: 22/11/2011

#### Português

11h00 (Horário de Brasília)  
8h00 (Horário de NY)  
Tel: +55 (11) 3127-4971  
Código: CESP  
Replay: +55 (11) 3127-4999  
Código Replay: 93477039

#### Inglês

11h00 (Horário de Brasília)  
8h00 (Horário de NY)  
Tel: +1 (516) 300-1066  
Código: CESP  
Replay: +55 (11) 3127-4999  
Código Replay: 28930525

### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)

	3T11	3T10	Var.
Receita Operacional Líquida	735.302	757.104	-2,9%
Despesas Operacionais	(443.519)	(443.426)	0,0%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	215.418	193.758	11,2%
EBITDA Ajustado	501.273	517.067	-3,1%
Margem EBITDA Ajustado	68,2%	68,3%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(98.565)	109.764	-



## Release de Resultados 3T11

### PARQUE GERADOR

A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que somam 7.456 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de garantia física de energia, representando 7% e 6%, respectivamente, da capacidade instalada e da garantia física de energia do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. A seguir, os principais dados das usinas da Companhia:

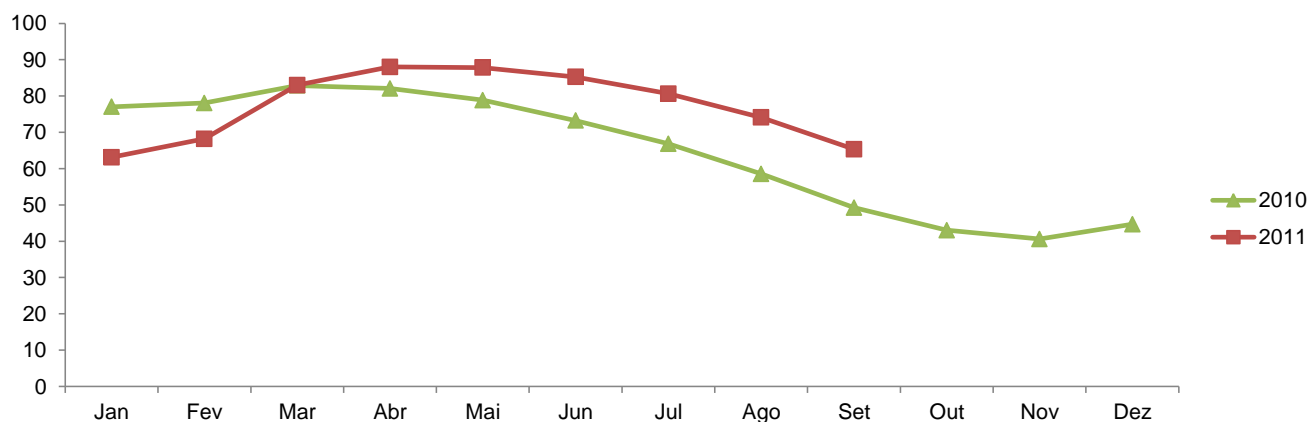
Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km <sup>2</sup> )	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 <sup>(1)</sup>
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupia	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1,0	56	28	14
<b>Total</b>		<b>57</b>			<b>7.456</b>	<b>3.916</b>

(1) Garantia física de energia combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.

### RESERVATÓRIOS

Ao final do 3T11 os reservatórios apresentavam nível de armazenamento confortável em todas as regiões do Brasil. No subsistema Sudeste/Centro Oeste, onde estão localizadas as usinas da CESP, os níveis chegaram ao final de setembro com volume de 65,4%, bem superior à Curva de Aversão ao Risco (CAR) de 21,0%, calculada pelo ONS, e com posição mais favorável do que o ano de 2010.

Nível dos Reservatórios Sudeste/Centro Oeste





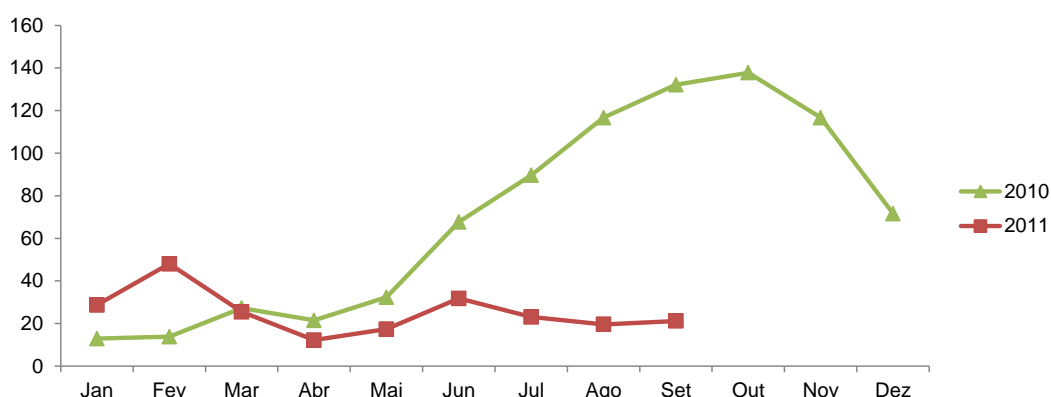
## Release de Resultados 3T11

A condição favorável dos reservatórios explica, em parte, os preços praticados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCCE, utilizados para liquidação das diferenças - PLD.

Preço Médio (R\$) - PLD	2010	2011
Julho	89,61	23,08
Agosto	116,66	19,61
Setembro	132,10	21,18
<b>Médio</b>	<b>112,79</b>	<b>21,29</b>

O gráfico a seguir demonstra o comportamento do PLD médio mensal nos anos de 2010 e de 2011.

Preço Médio PLD R\$/ MWh  
(Subsistema Sudeste/ Centro Oeste)



### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no terceiro trimestre de 2011 alcançou **10.069.165 MWh**, sendo 1,3% abaixo da produzida no mesmo período do ano anterior e 16,5% acima da capacidade nominal, distribuídos conforme tabela abaixo:

Usinas	Produção em MWh (*)	
	3T11	3T10
Ilha Solteira	4.187.512	4.323.945
Três Irmãos	776.294	704.271
Jupiá	2.380.085	2.416.279
Porto Primavera	2.588.127	2.562.675
Paraibuna	137.147	167.244
Jaguari <sup>1</sup>	-	26.329
<b>Total</b>	<b>10.069.165</b>	<b>10.200.743</b>

(\*) Capacidade Nominal = 3.916 MW médios x nº horas/ trimestre = 8.646.528 MWh (34.304.160MWh/Ano)

(1) As duas unidades geradoras da UHE de Jaguari estão em processo de modernização e reforma.



## Release de Resultados 3T11

### COMERCIALIZAÇÃO

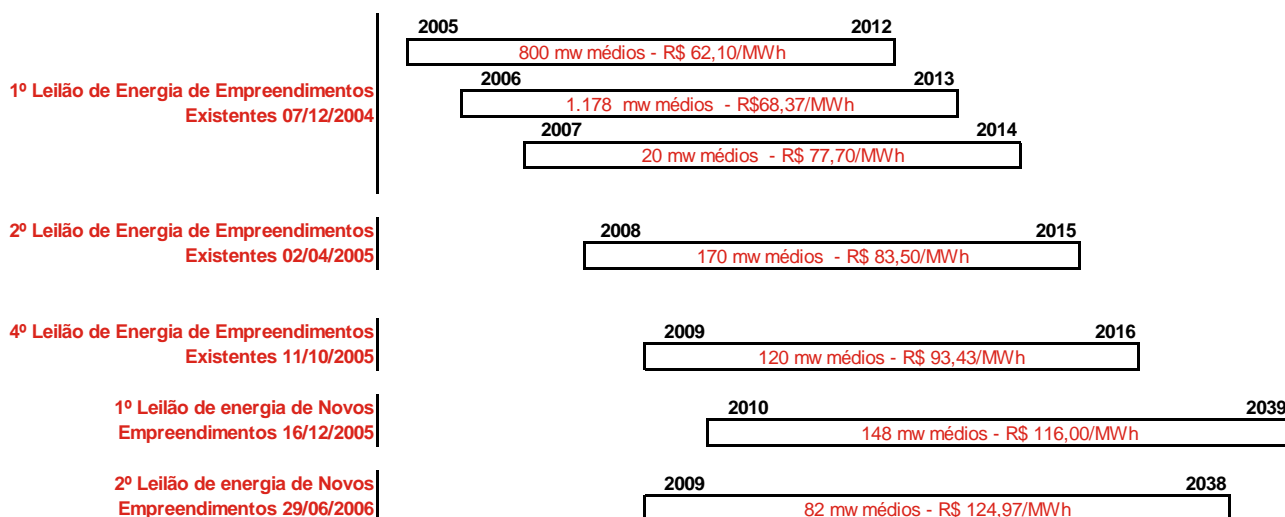
A CESP comercializa sua energia de garantia física líquida nos seguintes ambientes:

**Ambiente de Contratação Regulada - ACR:** mediante os contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) firmados com 33 distribuidoras e Contratos de Compra de Energia Elétrica (CCEs) com 4 distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano.

**Ambiente de Contratação Livre - ACL:** por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVEs) de curto, médio e longo prazo, negociados com 20 empresas comercializadoras e com 22 consumidores livres.

**Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** onde as diferenças entre a energia produzida, garantia física líquida e contratada são contabilizadas e liquidadas.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR:



No ano de 2010 entraram em vigência os contratos do Produto 7 (1º Leilão de Energia de Novos Empreendimentos - Dezembro de 2005).

Em 05 de outubro de 2011, a CESP realizou oferta pública de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL por meio de leilão, de 100 MW médios mês, obtendo “spread” médio de R\$15,17 por MWh acima do PLD, para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2011.

### CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado. As comercializadoras e os consumidores livres adquirem sua energia por meio de ofertas públicas em contratos bilaterais de médio e longo prazo.



## Release de Resultados 3T11

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### Indicadores Econômico-Financeiros

	3T11	3T10	Var.
Preço Médio de Contratos - R\$ por MWh*	96,43	94,77	1,8%
Margem Operacional (Resultado do Serviço)	39,68%	41,43%	-1,75 p.p
Varição do Dólar	18,80%	-5,90%	n.m.
IGPM	0,97%	2,09%	-1,12 p.p
IPCA	0,50%	1,06%	-0,56 p.p
Liquidez Corrente	0,69	0,57	21,1%

\* Preço de contratos (não inclui contabilização no CCEE)

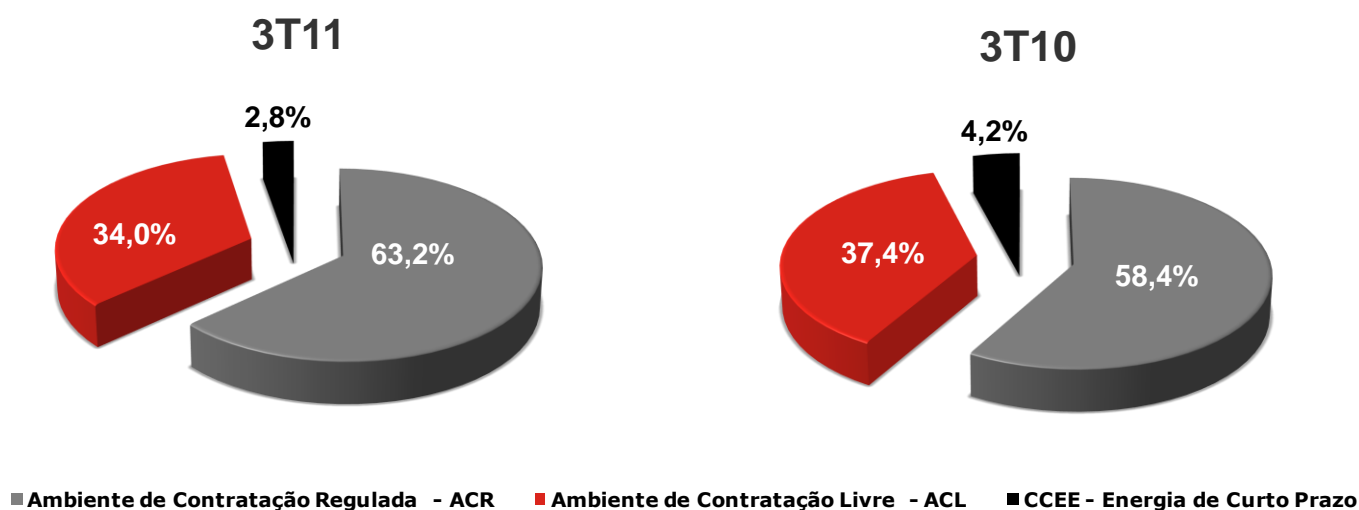
O preço médio apresentou um aumento de 1,8% em relação ao praticado no mesmo período de 2010, e de 1,3% sobre o 2T11.

Embora os preços de contratos tenham sido mantidos, o preço médio registrado contabilmente tem sido afetado pelo PLD: volumes de energia contratados que não são demandados pelos consumidores livres foram vendidos em contratos de curto prazo a preços menores que os contratuais, geralmente a PLD acrescido de um “spread”.

### RECEITAS

As **Receitas Operacionais** da Companhia no terceiro trimestre de 2011 atingiram **R\$ 840,5 milhões**, com crescimento de 4,7% em relação ao 2T11. A queda de 2,4% em relação ao terceiro trimestre de 2010 é resultado, principalmente, do comportamento do PLD conforme comentado anteriormente, e refletiu-se no gráfico a seguir, que demonstra a composição das receitas, por mercado:

#### Composição da Receita







## Release de Resultados 3T11

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a R\$ 531,1 milhões, representando 63,2%, e no ambiente de contratação livre a R\$ 285,2 milhões, representando 34,0%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 2,8%, atingindo R\$23,4 milhões, conforme gráficos acima.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	3T11	3T10	Var %	3T11	3T10	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.067.527	3.231.331	-5,1%	285.227	321.890	-11,4%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	5.397.843	5.462.408	-1,2%	531.104	501.991	5,8%
Mercado de Curto Prazo - PLD	414.735	216.687	91,4%	14.396	25.694	-44,0%
Mercado de Curto Prazo - MRE	844.169	1.293.564	-34,7%	9.051	10.735	-15,7%
<b>Total</b>	<b>9.724.274</b>	<b>10.203.990</b>	<b>-4,7%</b>	<b>839.778</b>	<b>860.310</b>	<b>-2,4%</b>

### Ambiente de Contratação Livre - ACL

A companhia possui contratos com comercializadoras e consumidores livres com possibilidade de flexibilização na quantidade de energia contratada. No 3T11, em decorrência dos baixos preços do PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, na CCEE, conforme demonstrado anteriormente, alguns consumidores livres exerceram o direito da flexibilização contratual. Essa energia foi renegociada em contratos de curto prazo, ex-post, a preço de PLD mais um "spread", refletindo-se em queda de 11,4% na receita deste segmento, em comparação com o 3T10.

### Ambiente de Contratação Regulada - ACR

O ACR decorre de contratos dos leilões que totalizam 2.518 MW médios, dos quais aproximadamente 109 MW Médios foram devolvidos dentro das regras de contratos assinados antes do Decreto nº 5.163/2004, bem como contratos com pequenas distribuidoras que possuem mercado inferior a 500 GWh/ano, cujo vencimento ocorre em dezembro de 2012, não havendo ainda regras para nova negociação.

A redução de quantidade em MWh neste segmento, de 1,2%, é decorrente da sazonalização contratual, sendo que o valor de R\$ 531,1 milhões reflete aumento de 5,8% em virtude dos reajustes contratuais.

### Mercado de Curto Prazo:

#### MRE - Mecanismo de Realocação de Energia

O MRE tem por objetivo assegurar, por meio de despachos do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, a otimização do sistema hidráulico e o cumprimento da garantia física de energia entre as geradoras hidrelétricas integrantes desse sistema. A remuneração do MWh corresponde ao preço de custo determinado pelo agente regulador, cujo valor para o ano de 2011 é de R\$ 8,99.

#### PLD - Preço de Liquidação de Diferenças

Na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, as diferenças entre a energia produzida, garantia física e energia contratada são contabilizadas e liquidadas aos preços do sistema.

No 3T11 a receita neste segmento foi de R\$14,4 milhões, inferior em 44,0% quando comparada com 3T10, em decorrência dos baixos preços médios desse mercado em 2011.



## Release de Resultados 3T11

### DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 105,2 milhões no terceiro trimestre de 2011, aumento de 0,8% comparado aos R\$ 104,4 milhões de 2010, representando 12,5% em relação à Receita Bruta.

Deduções da Receita (R\$ '000)	3T11	3T10	Var.%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(21.567)	(20.276)	6,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(7.348)	(7.557)	-2,8%
Imposto s/ serviços - ISS	(22)	(42)	-47,6%
PIS e COFINS s/ receitas operacionais	(76.288)	(76.538)	-0,3%
<b>Total</b>	<b>(105.225)</b>	<b>(104.413)</b>	<b>0,8%</b>
% da Receita Bruta	12,5%	12,1%	0,4 p.p.

### DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais no trimestre ficaram em R\$ 443,5 milhões, no mesmo nível do terceiro trimestre de 2010.

Despesas Operacionais (R\$' 000)	3T11	3T10	Var.%
Pessoal	(62.753)	(52.589)	19,3%
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(2.223)	(1.933)	15,0%
Entidade de previdência - CPC 33/ IAS 19	(10.402)	26.314	n.m.
Material	(5.341)	(2.488)	114,7%
Serviços de terceiros	(29.334)	(22.172)	32,3%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(46.449)	(44.542)	4,3%
Energia comprada	-	(37.561)	n.m.
Encargos uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(89.208)	(78.047)	14,3%
Taxas do setor elétrico	(4.215)	(4.443)	-5,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	8.341	9.671	-13,8%
Depreciação	(194.037)	(195.213)	-0,6%
Provisões operacionais	(5.051)	(34.490)	-85,4%
Outras despesas	(2.847)	(5.933)	-52,0%
<b>Total</b>	<b>(443.519)</b>	<b>(443.426)</b>	<b>0,0%</b>
% da Receita Líquida	60,3%	58,6%	+1,7 p.p.

As principais contas contábeis que apresentaram variação foram:

**Pessoal:** com 19,3% de aumento, referente ao pagamento de verbas rescisórias do programa de desligamento de empregados (PEA), ao aumento de 8,1% do acordo coletivo, e ao lançamento retroativo desse mesmo aumento referente a Junho, nesse trimestre. O quadro de empregados em 31/12/2010 era de 1.463 e ao final de setembro atingiu 1.341, com uma redução de 8,3%;

**Entidade de Previdência -CPC 33/ IAS 19:** devido ao comportamento do mercado de renda variável;

**Materiais e Serviços de Terceiros:** custos retardatários das usinas, ora classificados como despesa (reflorestamento ciliar, Parque Rio do Peixe, viveiros de mudas e outros) além dos reajustes contratuais;



## Release de Resultados 3T11

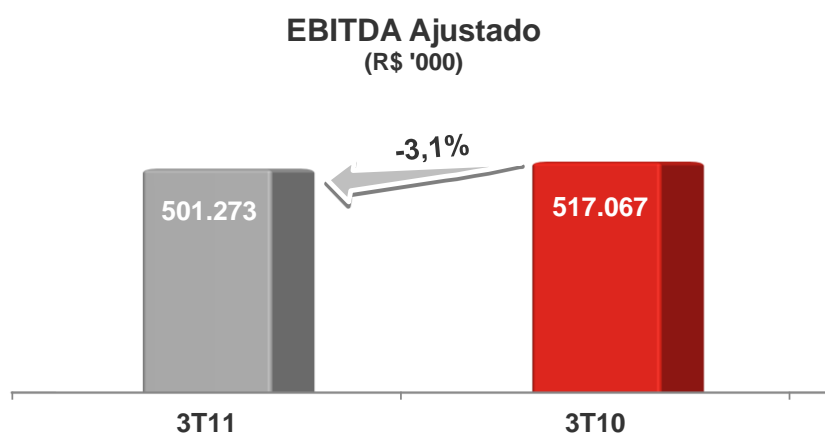
**Encargos de Uso de Rede:** atingindo R\$ 89,2 milhões no trimestre, devido ao reajuste dos encargos de uso do sistema de transmissão de 15,1% e do sistema de distribuição de 11,7%.

**Provisões Operacionais:** no montante de R\$5,1 milhões neste trimestre, inferior a 2010, em que houve um maior nível de provisões.

### EBIT E EBITDA

O EBIT alcançou R\$ 291,8 milhões no terceiro trimestre de 2011, 7,0% inferior ao mesmo período de 2010 (R\$313,7 milhões).

O EBITDA do 3T11 alcançou R\$ 496,2 milhões (crescimento de 2,8%) e o EBITDA Ajustado foi de R\$501,3 milhões, com redução de 3,1%, se comparado com o 3T10.



(R\$ '000)	3T11	3T10	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(98.565)	109.764	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	(18.255)	63.914	n.m.
Resultado Financeiro	332.238	20.080	1554,6%
Outras (Despesas) Receitas líquidas	76.365	119.920	-36,3%
<b>EBIT</b>	<b>291.783</b>	<b>313.678</b>	<b>-7,0%</b>
Depreciação	194.037	195.213	-0,6%
Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000	10.402	(26.314)	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>496.222</b>	<b>482.577</b>	<b>2,8%</b>
Provisões Operacionais	5.051	34.490	-85,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>501.273</b>	<b>517.067</b>	<b>-3,1%</b>

### RESULTADO OPERACIONAL

Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o Resultado do Serviço alcançou R\$ 291,8 milhões e o Lucro Operacional, antes do Resultado Financeiro, ficou em R\$215,4 milhões, 11,2% superior ao resultado do terceiro trimestre de 2010.





## Release de Resultados 3T11

### PROVISÕES PARA RISCOS LEGAIS

<b>Saldo 2T11 (R\$000)</b>	<b>1.722.138</b>
Atualização Monetária e Juros	48.969
Provisões e Reversões	32.491
Pagamentos	(8.955)
<b>Saldo 3T11</b>	<b>1.794.643</b>

Em relação às provisões, no 3T11 o valor acumulado correspondeu a R\$ 1.794,6 milhões, 4,2% superior ao 2T11, cujo valor total foi de R\$ 1.722,1 milhões. Esse acréscimo foi resultado de atualização monetária, no valor de R\$ 48,9 milhões, provisões líquidas, no valor R\$32,4 milhões, e pagamentos efetuados, no valor de R\$ 8,9 milhões.

O aumento das provisões para ações ambientais no valor de R\$ 75,1 milhões foi recomendado pelos assessores jurídicos, a respeito de ação movida pelo município de Anaurilândia - MS, no valor de R\$43,0 milhões para a qual a CESP apresentou recurso junto ao STJ e ao STF e da ação do Parque Rio do Peixe, no valor de R\$25,5 milhões devido ao Laudo Pericial apresentado no processo.

Baseado no parecer de assessores jurídicos, houve uma reversão de provisões em várias ações cíveis, no valor de R\$24,9 milhões, para ajustá-las ao valor dos Laudos Periciais apresentados, além de transferência para a expectativa de perda Possível de diversos processos, no valor de R\$ 11,2 milhões.

Os impactos, no resultado do período decorrente das provisões e reversões, estão registrados na rubrica "Outras (despesas) e receitas líquidas".

### RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro, sem considerar a Variação Cambial, atingiu R\$ 115,4 milhões negativos, apresentando redução de 10,5% em relação ao terceiro trimestre de 2010. Esse resultado teve a seguinte composição: As Receitas Financeiras atingiram R\$ 15,6 milhões; os Encargos de Dívidas e Outras Despesas Financeiras totalizaram R\$ 81,4 milhões negativos ante R\$ 107,7 milhões no terceiro trimestre de 2010 e as Variações Monetárias Líquidas registraram R\$ 49,6 milhões, com o aumento sendo decorrente da emissão de Nota Promissória e também ao aumento dos índices inflacionários.

A Despesa de Variação Cambial atingiu R\$ 216,9 milhões, devido à valorização do dólar americano em 18,8% no trimestre, sobre o montante da dívida em moeda estrangeira (US\$ 742 milhões em 30/09/2011), impactando o resultado. A Despesa com Variação Cambial apresentou o seguinte comportamento:

Período	Final de Período (cotação US\$)	Receita/ (Despesa) (R\$ milhões)
<b>Ano de 2010</b>	<b>1,6662</b>	<b>77,6</b>
1T11	1,6287	31,9
2T11	1,5611	48,2
3T11	1,8544	(216,9)
<b>Acumulado 2011</b>		<b>(136,8)</b>



## Release de Resultados 3T11

<b>Detalhamento do Resultado Financeiro - (R\$ '000)</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>15.602</b>	<b>18.053</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	14.385	5.821
Atualização de quotas subordinadas - FIDC	244	(816)
Atualização de créditos/recebíveis - DAEE	278	-
Atualização de valores a receber - Energia Livre	546	11.060
Outras	149	1.988
<b>DESPESAS</b>	<b>(81.387)</b>	<b>(107.715)</b>
<b>ENCARGOS DE DÍVIDAS</b>	<b>(51.502)</b>	<b>(76.319)</b>
Moeda estrangeira	(18.025)	(39.483)
Moeda nacional	(33.477)	(36.836)
<b>OUTRAS</b>	<b>(29.885)</b>	<b>(31.396)</b>
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais	(1.345)	(655)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	(5.542)	(7.883)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(9.524)	(11.240)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(1.120)	(260)
Imposto s/ operações financeiras	(22)	(662)
Atualização TAC	(3.081)	-
Despesas com operações financeiras - FIDC	(344)	(436)
Atualização P&D - projetos	(1.509)	(1.074)
Desconto contratos de clientes	(4.365)	(5.975)
Outros encargos	(3.033)	(3.211)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(65.785)</b>	<b>(89.662)</b>
<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS</b>	<b>(266.453)</b>	<b>69.582</b>
Moeda nacional	(49.575)	(39.340)
Moeda estrangeira	(216.878)	108.922
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(332.238)</b>	<b>(20.080)</b>

### RESULTADO LÍQUIDO

A CESP apurou neste trimestre prejuízo antes dos impostos de R\$116,8 milhões, devido basicamente à Despesa de Variações Cambiais. Após a apropriação da despesa com Imposto de Renda e com Contribuição Social sobre lucro fiscal tributável, e também com a realização dos impostos diferidos ativo/passivo, a Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2011 com Prejuízo de R\$ 98,6 milhões. Até 30 de setembro a Companhia acumula Lucro Líquido de R\$ 35,0 milhões.

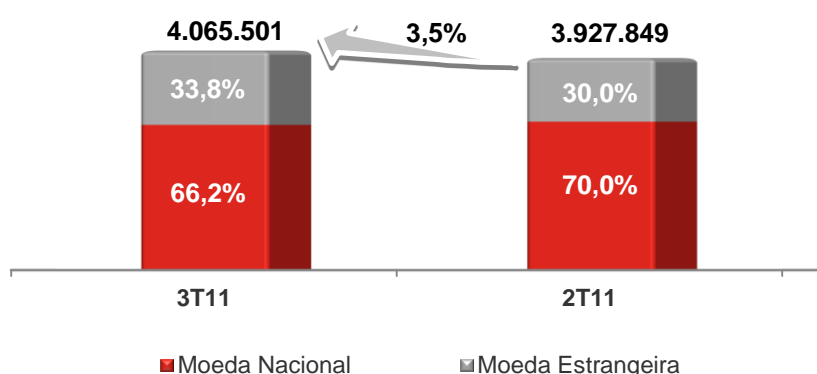


## Release de Resultados 3T11

### DÍVIDA FINANCEIRA

A Dívida Financeira no terceiro trimestre de 2011 é de R\$ 4.065,5 milhões, com elevação de 3,5% na comparação com o 2T11, devido ao aumento da dívida em moeda estrangeira, em virtude da alta de 18,8% do dólar americano nesse trimestre.

Na mesma data, os Recursos eram de R\$ 399,6 milhões, com a Dívida Líquida totalizando R\$ 3.665,9 milhões, 4,8% acima de 2T11.



### COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

(Em R\$ '000)	3T11				2T11		Var. %	4T10
	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	TOTAL	TOTAL		
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>13.238</b>	<b>176.434</b>	<b>1.186.440</b>	<b>1.376.112</b>	<b>1.179.338</b>	<b>16,7%</b>	<b>1.640.083</b>	
Instituições Financeiras	6.171	108.779	102.619	217.569	180.358	20,6%	241.847	
BNDES	2.255	67.229	673.937	743.421	641.195	15,9%	706.115	
Notas de Médio Prazo	4.717	-	407.968	412.685	355.772	16,0%	689.685	
Outras Instituições	95	426	1.916	2.437	2.013	21,1%	2.436	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>30.140</b>	<b>201.238</b>	<b>1.071.893</b>	<b>1.303.271</b>	<b>1.323.878</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.129.961</b>	
Instituições Financeiras	13.562	196.023	88.827	298.412	303.176	-1,6%	145.111	
Notas de Médio Prazo	16.564	-	945.998	962.562	977.101	-1,5%	938.640	
ELETROBRÁS	14	5.215	37.068	42.297	43.601	-3,0%	46.210	
<b>Outras Dívidas</b>	<b>5.467</b>	<b>334.804</b>	<b>1.045.847</b>	<b>1.386.118</b>	<b>1.424.633</b>	<b>-2,7%</b>	<b>1.497.927</b>	
Valores a pagar	659	39.542	116.452	156.653	163.193	-4,0%	173.251	
FIDC	4.808	295.262	929.395	1.229.465	1.261.440	-2,5%	1.324.676	
<b>TOTAL (1)</b>	<b>48.845</b>	<b>712.476</b>	<b>3.304.180</b>	<b>4.065.501</b>	<b>3.927.849</b>	<b>3,5%</b>	<b>4.267.971</b>	
<b>Recursos (2)</b>	<b>-</b>	<b>399.556</b>	<b>-</b>	<b>399.556</b>	<b>430.465</b>	<b>-7,2%</b>	<b>342.026</b>	
Disponibilidades	-	399.556	-	399.556	430.465	-7,2%	170.760	
Depósitos Vinculados	-	-	-	-	-	n.m.	171.266	
<b>TOTAL LÍQUIDO (1)-(2)</b>	<b>48.845</b>	<b>312.920</b>	<b>3.304.180</b>	<b>3.665.945</b>	<b>3.497.384</b>	<b>4,8%</b>	<b>3.925.945</b>	



## Release de Resultados 3T11

### MERCADO DE CAPITAIS

#### Desempenho das Ações

No terceiro trimestre de 2011 o índice Ibovespa teve uma desvalorização de 16,15% e o IEE - Índice de Energia Elétrica apresentou uma desvalorização de 7,53%. As ações de emissão da CESP tiveram o desempenho conforme indicado abaixo:

- Ações ordinárias (CESP3): -2,28%
- Ações preferenciais de classe A (CESP5): -2,11%
- Ações preferenciais de classe B (CESP6): -9,30%

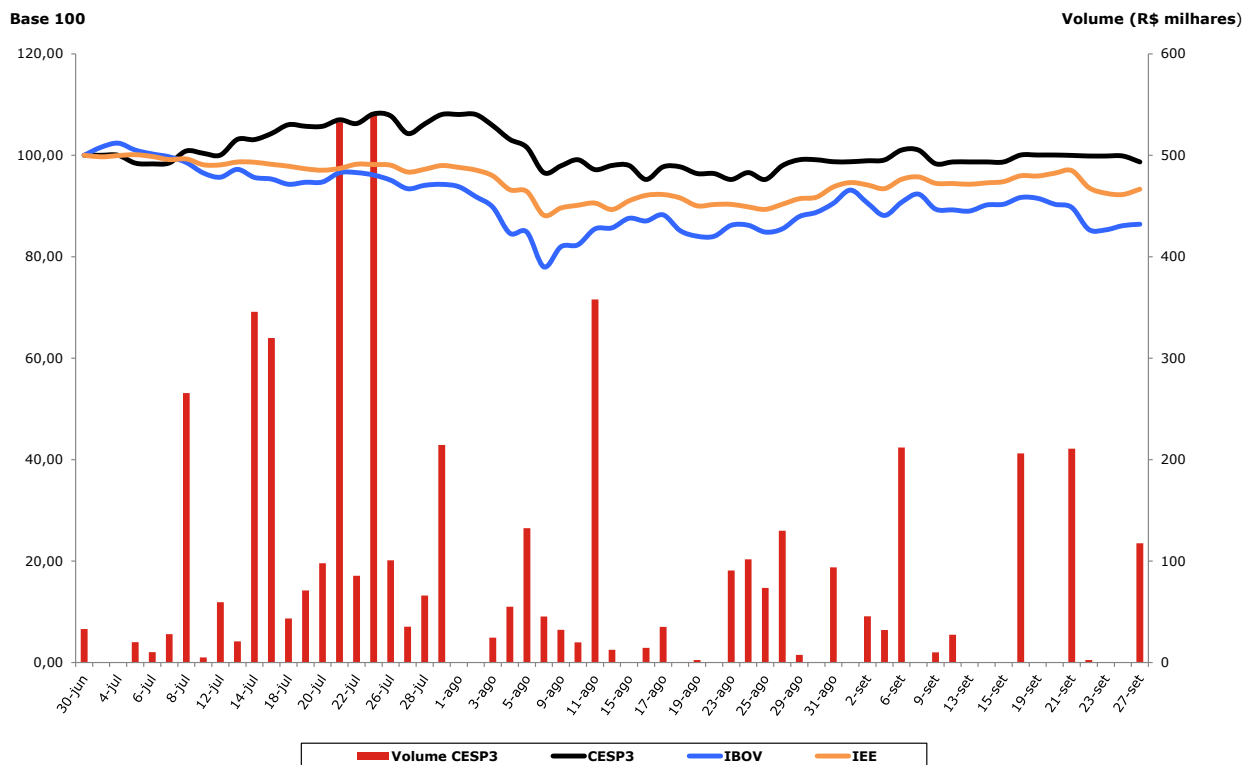
Ação/Índice	Fechamento 30/09/2011	Fechamento 30/06/2011	Var.
CESP3	R\$ 25,30	R\$ 25,89	-2,28%
CESP5	R\$ 27,87	R\$ 28,47	-2,11%
CESP6	R\$ 27,80	R\$ 30,65	-9,30%
IBOV	52.324	62.404	-16,15%
IEE	27.810	30.074	-7,53%



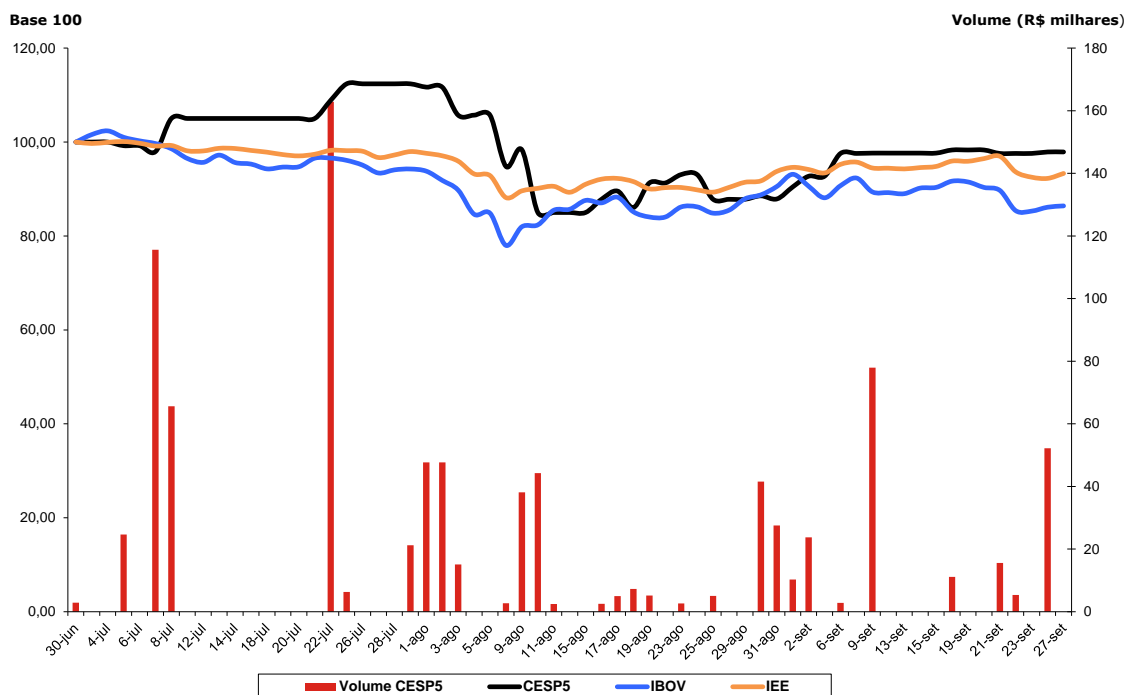
## Release de Resultados 3T11

### DESEMPENHO DAS AÇÕES 3T11

Bovespa: CESP3 (cotação em 30/09/2011 - R\$25,30)



Bovespa: CESP5 (cotação em 30/09/2011 R\$27,87)

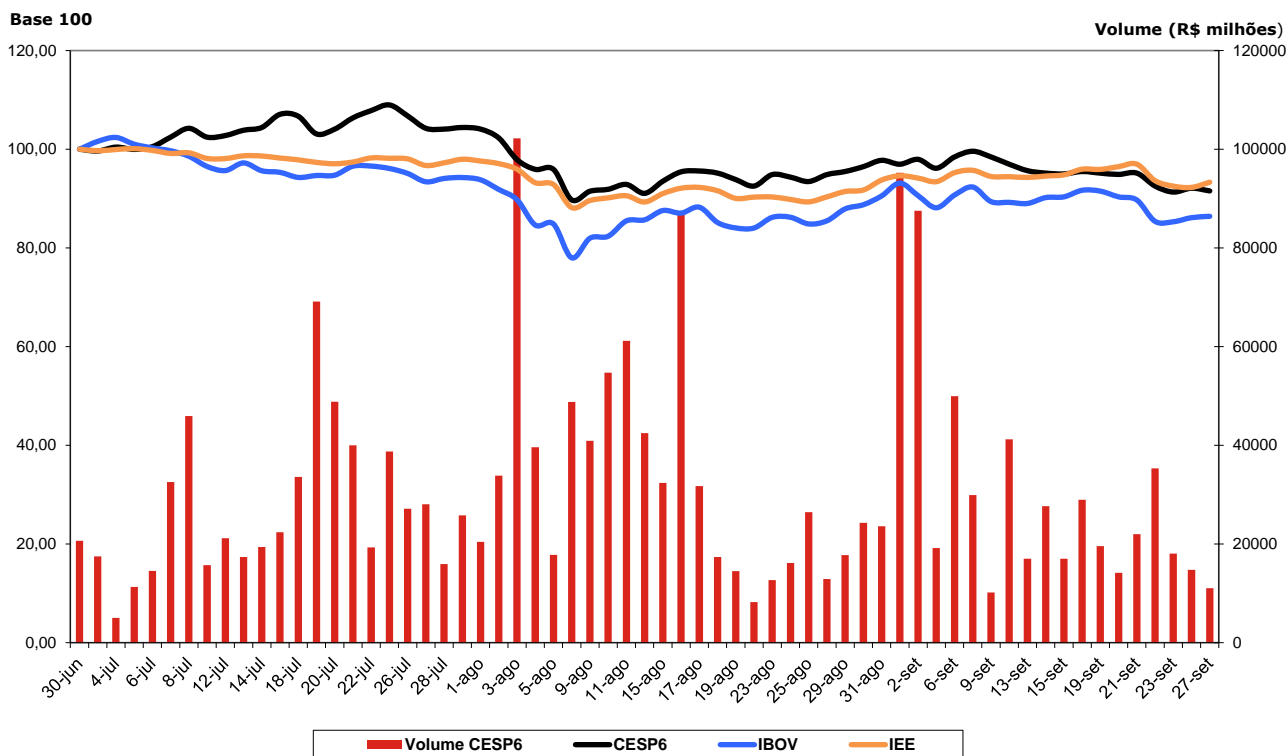






## Release de Resultados 3T11

**≡ Bovespa: CESP6 (cotação em 30/09/2011 R\$27,80)**



### **≡ AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



## Release de Resultados 3T11

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)	3T11	3T10	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>840.527</b>	<b>861.517</b>	<b>-2,4%</b>
Fornecimento de energia - Consumidores Livres	190.585	220.471	-13,6%
Suprimento de energia - Contratos	114.834	122.335	-6,1%
Suprimento de energia - Leilões	510.912	481.075	6,2%
Energia de curto prazo	23.447	36.429	-35,6%
Outras receitas	749	1.207	-37,9%
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(105.225)</b>	<b>(104.413)</b>	<b>0,8%</b>
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(21.567)	(20.276)	6,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(7.348)	(7.557)	-2,8%
Imposto s/ serviços - ISS	(22)	(42)	-47,6%
PIS e COFINS s/ receitas operacionais	(76.288)	(76.538)	-0,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>735.302</b>	<b>757.104</b>	<b>-2,9%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(443.519)</b>	<b>(443.426)</b>	<b>0,0%</b>
Pessoal	(62.753)	(52.589)	19,3%
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(2.223)	(1.933)	15,0%
Entidade de previdência - CPC 33 / IAS 19	(10.402)	26.314	n.m.
Material	(5.341)	(2.488)	114,7%
Serviços de terceiros	(29.334)	(22.172)	32,3%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(46.449)	(44.542)	4,3%
Energia comprada	-	(37.561)	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(89.208)	(78.047)	14,3%
Taxas do setor elétrico	(4.215)	(4.443)	-5,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	8.341	9.671	-13,8%
Depreciação	(194.037)	(195.213)	-0,6%
Provisões operacionais	(5.051)	(34.490)	-85,4%
Outras despesas	(2.847)	(5.933)	-52,0%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>291.783</b>	<b>313.678</b>	<b>-7,0%</b>
Outras (despesas) receitas líquidas	(76.365)	(119.920)	-36,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>215.418</b>	<b>193.758</b>	<b>11,2%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Receitas	15.602	18.053	-13,6%
Despesas			
Encargos de dívida - Moeda Estrangeira	(18.025)	(33.949)	-46,9%
Encargos de dívida - Moeda Nacional	(33.477)	(42.370)	-21,0%
Outras	(29.885)	(31.396)	-4,8%
Variações monetárias líquidas	(49.575)	(39.340)	26,0%
Variações cambiais líquidas	(216.878)	108.922	n.m.
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(332.238)</b>	<b>(20.080)</b>	<b>1554,6%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(116.820)</b>	<b>173.678</b>	<b>-167,3%</b>
Imposto de renda - corrente	(42.156)	(28.132)	49,9%
Contribuição social - corrente	(16.157)	(11.117)	45,3%
Imposto de renda diferidos (ativo)	(18.301)	(12.021)	52,2%
Contribuição social diferida (ativo)	(6.925)	(4.765)	45,3%
Imposto de renda diferido (passivo)	74.848	(5.794)	-1391,8%
Contribuição social diferida (passivo)	26.946	(2.085)	-1392,4%
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>18.255</b>	<b>(63.914)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>	<b>(98.565)</b>	<b>109.764</b>	<b>-189,8%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$</b>	<b>(0,30)</b>	<b>0,34</b>	<b>-189,8%</b>



## Release de Resultados 3T11

### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo (R\$ '000)	30/09/2011	31/12/2010	Var %
<b>ATIVO</b>	<b>18.326.510</b>	<b>18.884.004</b>	<b>-3,0%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>881.959</b>	<b>857.842</b>	<b>2,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	399.556	170.760	134,0%
Valores a receber	356.457	374.810	-4,9%
Perda estimada de créditos	(21.108)	(21.108)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	20.564	12.269	67,6%
Cauções e depósitos vinculados	-	171.266	n.m.
Almoxarifado	43.772	51.670	-15,3%
Outros	82.396	95.441	-13,7%
Despesas pagas antecipadamente	322	2.734	-88,2%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.444.551</b>	<b>18.026.162</b>	<b>-3,2%</b>
Cauções e depósitos vinculados	430.025	419.173	2,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	983.219	1.101.569	-10,7%
Outros créditos	18.987	20.399	-6,9%
Investimentos	8.172	8.172	0,0%
Imobilizado	16.004.148	16.476.849	-2,9%



## Release de Resultados 3T11

### **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo**

<b>Balanço Patrimonial - Passivo (R\$ '000)</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Var %</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>18.326.510</b>	<b>18.884.004</b>	<b>-3,0%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.274.329</b>	<b>1.583.289</b>	<b>-19,5%</b>
Fornecedores	46.577	68.302	-31,8%
Empréstimos e financiamentos	421.050	572.901	-26,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	300.070	285.123	5,2%
Tributos e contribuições sociais	87.488	92.827	-5,8%
Valores a pagar	40.201	37.283	7,8%
Taxas regulamentares/Encargos de uso do sistema de transmissão	85.489	100.925	-15,3%
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	47.842	164.731	-71,0%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	37.358	41.627	-10,3%
Obrigações Socioambientais	24.095	24.172	-0,3%
Outras Obrigações	184.159	195.398	-5,8%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.617.239</b>	<b>6.825.764</b>	<b>-3,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.258.333	2.197.143	2,8%
Valores a pagar	116.452	135.968	-14,4%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	929.395	1.039.553	-10,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.244.804	1.428.166	-12,8%
Tributos e contribuições sociais	29.714	115.083	-74,2%
Taxas regulamentares/Encargos de uso do sistema de transmissão	5.184	5.184	n.m.
Provisão para riscos legais	1.794.643	1.588.598	13,0%
Obrigações Sociambientais	212.252	228.492	-7,1%
Outras Obrigações	26.462	87.577	-69,8%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.434.942</b>	<b>10.474.951</b>	<b>-0,4%</b>
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	-6,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	1.798.229	1.947.673	-68,0%
Reservas de Lucros	622.747	622.747	209,8%
Lucros Acumulados	109.435	-	n.m.



## Release de Resultados 3T11

### ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

**ACL - Ambiente de Contratação Livre.** Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Acordo Geral do Setor Elétrico** - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, previa financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

**ACR - Ambiente de Contratação Regulada** - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Agente de geração** - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no CCEE.

**ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica** - autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

**Capacidade Instalada (Potência Instalada)** - É o somatório das potências instaladas, concedidas ou autorizadas, das usinas de geração de energia elétrica em operação localizadas no sistema, definidas conforme legislação específica da ANEEL.

**CAR - Curva de Aversão ao Risco** - Esta curva representa a evolução ao longo do período dos requisitos mínimos de armazenamento de energia de um subsistema, necessários ao atendimento pleno da carga, sob hipóteses pré-definidas de aflúências, intercâmbios inter-regionais e carga e de geração térmica, de forma a se garantir níveis mínimos operativos ao longo do período.

**CCE - Contrato de Compra de Energia** - Contrato celebrado entre a permissionária e o atual agente supridor, estabelecendo os termos e as condições gerais que irão regular a comercialização de energia elétrica disponibilizada pela supridora para atendimento ao mercado da suprida, com tarifa regulada

**CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado** - Também denominado de Contrato Bilateral, instrumento celebrado entre cada concessionária ou autorizada de geração e todas as concessionárias ou permissionárias do serviço público de distribuição, inclusive aquelas com mercado próprio inferior a 500 GWh/ano, por opção destas, no ambiente regulado, definindo as regras e condições para a comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes ou futuros.

**CCENV - Contrato de Comercialização de Energia Nova** - O mesmo que CCEAR, mas gerada de novos empreendimentos.

**CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica** - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

**Comercializador** - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

**Concessões** - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

**Consumidores Cativos** - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

**Consumidor especial** - definido pela Resolução Normativa ANEEL nº 247 /2006, como todo consumidor responsável por unidade consumidora ou conjunto de unidades consumidoras do Grupo "A", integrante(s) do mesmo submercado no SIN





## Release de Resultados 3T11

- Sistema Interligado Nacional, reunidas por comunhão de interesses de fato ou de direito, cuja carga seja maior ou igual a 500 kW.

**Consumidores Livres** - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

**Consumidor Potencialmente Livre** - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

**Contrato bilateral** - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

**Contrato de concessão** - Instrumento legal celebrado entre o Poder Concedente e a Concessionária, formalizador da concessão e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras, as relativas ao objeto, área e prazo, as principais condições da prestação do serviço público.

**Contrato de Fornecimento** - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

**Demanda assegurada** - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

**Demanda contratada** - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

**Despesa de uso no transporte de energia elétrica** - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

**Distribuidoras** - Agente titular de concessão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável, que atendem os consumidores cativos de sua área de concessão.

**EBITDA** - definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, Outras (Despesas) Receitas líquidas (antes denominadas como despesas não operacionais), Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

**EBITDA AJUSTADO** - é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, Outras (Despesas) Receitas líquidas (antes denominadas como despesas não operacionais), Entidade de previdência - Deliberação CVM nº 371/2000, imposto de renda e contribuição social (líquidos), deduzidos os valores de Provisões Operacionais e Não Operacionais.

**Encargos de Serviços do Sistema (ESS)** - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

**Energia Assegurada - Vide Garantia Física**

**Energia de Curto Prazo** - É a energia contabilizada pela CCEE decorrente das diferenças entre o que foi produzido ou consumido e o que foi contratado. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas no Mercado de Curto Prazo e valorado ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), determinado semanalmente para cada patamar de carga e para cada submercado, tendo como base o custo marginal de operação do sistema, este limitado por um preço mínimo e por um preço máximo.

**Energia de Empreendimentos Existentes** - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração já existentes, também chamada de Energia Velha.



## Release de Resultados 3T11

**Energia livre** - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

**Energia Nova** - Energia Elétrica de novas usinas, novos empreendimentos sob licitação e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

**Energia Velha - Vide** Energia de empreendimentos existentes.

**FIDC** - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme estabelecido nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**Garantia Física** - Definida pelo Ministério das Minas e Energia - MME, corresponde às quantidades máximas de energia e potência associadas a um empreendimento que poderão ser utilizadas para comprovação de atendimento de carga ou comercialização por meio de contratos. Antigamente denominada de Energia Assegurada.

**Geradoras** - Agentes concessionários, permissionários ou autorizados a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

**Grupo "A"** - Grupamento composto de unidades consumidoras com fornecimento em tensão igual ou superior a 2,3 kV, ou, ainda, atendidas em tensão inferior a 2,3 kV a partir de sistema subterrâneo de distribuição e faturadas neste Grupo nos termos definidos no art. 82, caracterizado pela estruturação tarifária binômica e com subdivisões.

**Leilões de Energia** - Processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo edital e seus documentos correlatos, onde as Distribuidoras podem comprar energia para atendimento de seu mercado.

**MRE - Mecanismo de Realocação de Energia** - Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional - SIN, no que concerne ao despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**Mercado de curto prazo (SPOT)** - Segmento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em que é transacionada a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Agentes de Geração.

**Mercado Livre** - Mercado que permite venda a grandes Consumidores Finais e revendedores de energia, a preços e condições livremente negociados entre as partes. Vide ACL.

**Mercado Regulado** - Mercado para a venda a Distribuidoras em leilões regulados pelo governo. Vide ACR.

**ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico** - Agente instituído pela Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela coordenação e controle da operação de geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN. (Operador Nacional de Sistemas Elétricos):

**PLD - Preço de Liquidação das Diferenças** - Preço a ser divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade máxima semanal e com base no Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, vigente para cada período de apuração e para cada submercado, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo.

**Potência instalada** - Vide capacidade instalada.

**Rede de distribuição** - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 kV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

**RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária** - Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº 10.438, de 2002.

**SIN - Sistema Interligado Nacional** - Instalações responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país eletricamente interligadas.